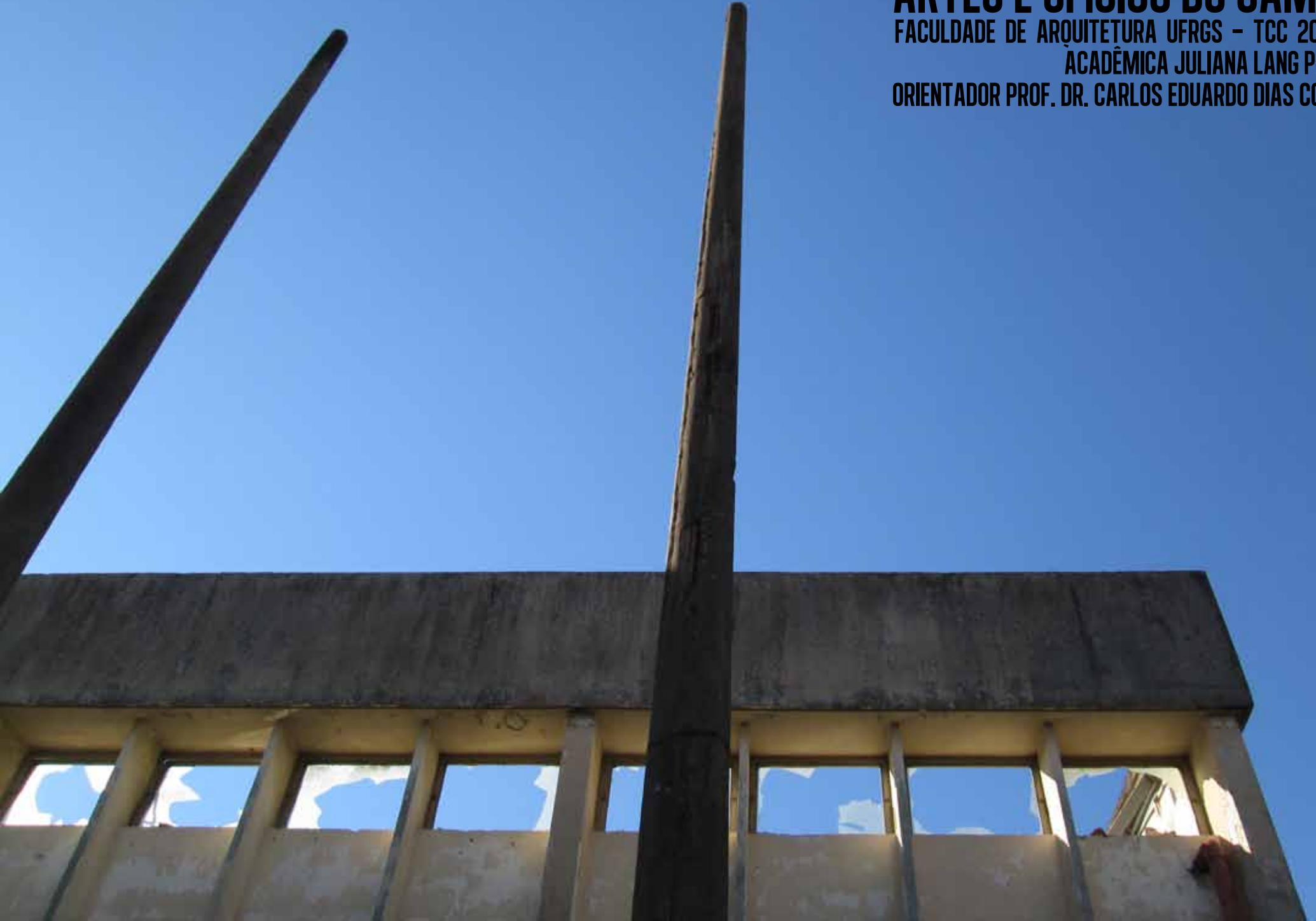


ARTES E OFÍCIOS DO SAMBA

FACULDADE DE ARQUITETURA UFRGS - TCC 2013-2

ACADÊMICA JULIANA LANG PÁDUA

ORIENTADOR PROF. DR. CARLOS EDUARDO DIAS COMAS



1. Aspectos relativos ao tema

- 1.1 Apresentação do tema
- 1.2 Justificativa da temática escolhida
- 1.3 Relação entre programa, sítio e tecido urbano de suporte
- 1.4 Objetivos da proposta
- 1.5 Breve histórico da região

2. Aspectos relativos ao desenvolvimento do projeto

- 2.1 Níveis e padrões de desenvolvimento pretendidos
- 2.2 Metodologia e instrumentos de trabalho

3. Aspectos relativos às definições gerais

- 3.1 Agentes de intervenção e seus objetivos
- 3.2 Caracterização da população alvo
- 3.3 Aspectos temporais
- 3.4 Aspectos econômicos

4. Aspectos relativos ao programa

- 4.1 Descrição das atividades
- 4.2 Tabulação dos requerimentos funcionais, ambientais e dimensionais e definição da população fixa e variável
- 4.3 Organização dos diferentes fluxos

5. Levantamento da área de intervenção

- 5.1 Potenciais e limitações da área
- 5.2 Morfologia urbana e relações funcionais locais, urbanas e regionais
- 5.3 Uso do solo e atividades existentes
- 5.4 Características especiais das edificações, espaços abertos e vegetações existentes
- 5.5. Sistema de circulação veicular e peatonal
- 5.6 Redes de infraestrutura
- 5.7 Aspectos qualitativos e quantitativos da população residente e usuária
- 5.8 Levantamento planialtimétrico

5.9 Estrutura e drenagem do solo

5.10 Microclima

5.11 Levantamento fotográfico

6. Condicionantes legais

- 6.1 Código de edificações e plano diretor municipal
- 6.2 Normas de proteção contra incêndio
- 6.3 Normas de acessibilidade universal

7. Fontes de informação

- 7.1 Bibliografia, legislação, manuais técnicos, entrevistas, etc.

8. Histórico Escolar

9. Portfólio

1.1 Apresentação do tema

A temática proposta parte de duas demandas. Uma delas é o retrofit de um quarteirão abandonado, da antiga fábrica Zivi, Müller, Hércules, que em outros tempos representava um benefício à comunidade no qual está inserido, e atualmente é uma barreira significativa para os moradores, trazendo insegurança. O quarteirão possui grande potencial e deve ser aproveitado de modo que possa servir ao seu entorno, trazendo animação ao bairro.

A outra demanda é aquela que refere-se à tradição carnavalesca de Porto Alegre. Sendo o bairro uma região com tradição em carnaval de rua e estando à caminho do Complexo Cultural Porto Seco, propõe-se uma escola de ensino técnico relacionada a esta temática. O programa proposto relaciona-se à indústria e procura remeter ao local em que será implantado.

A Escola Técnica Artes e Ofícios do Samba vem para amarrar estas duas demandas, a de uma comunidade regional e também uma demanda municipal, buscando esta localização por ser relativamente próxima ao Complexo Cultural do Porto Seco e por ser um ponto de confluência entre muitas escolas de samba da cidade. A terceira meta desta proposta é a descentralização dos programas educacionais e culturais da cidade, permitindo o acesso de populações de bairros a este tipo de programa, sem necessariamente dever deslocar-se até o centro. Sendo assim, cumpre as seguintes funções: a de animar e proporcionar serviços a bairros da Zona Norte, a de possibilitar o ensino e a exploração de novas possibilidades artísticas ao público carnavalesco da cidade e a de descentralizar os programas culturais e educacionais da cidade.

1.2 Justificativa da temática escolhida

O trabalho, intitulado Artes e Ofícios do Samba, pretende-se um centro de ensino técnico que abarque o ensino de atividades que envolvem o Carnaval em Porto Alegre.

Os cursos oferecidos nesta escola técnica seriam: Moda, - elaboração de fantasias, chapelaria e adereços - Prototipagem, - elaboração de alegorias - Mídias - cobertura fotojornalística do evento - e Música - elaboração de samba enredo.

O Carnaval em Porto Alegre é um evento que envolve - entre afiliados de escolas de samba, bailarinos, apoios e espectadores - cerca de 60.000 pessoas, um número considerado em uma cidade de xx milhões de habitantes do porte de Porto Alegre. São 24 escolas de samba e duas tribos carnavalescas em toda a região metropolitana. Além de Porto Alegre, as outras cidades que abrigam escolas de samba são: Gravataí, Viamão, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Tapes e Sapucaia do Sul.

Atualmente, o centro de referência carnavalesco da cidade é o Complexo Cultural Porto Seco, que conta com o Sambódromo, - pista de desfile, arquibancadas, camarotes e serviços - barracões de escolas de samba e restaurantes de apoio à semana de carnaval.

A proposta do trabalho é ampliar as possibilidades criativas, técnicas e materiais que estão envolvidas no processo do carnaval, possibilitando que aprendizes - pertencentes a escolas de samba ou não - possam explorar novas maneiras de materializar este evento.

Além do programa educacional proposto, o trabalho deve também abranger usos culturais, comerciais e de ócio para a região na qual será implantado, promovendo a animação do local, que atualmente possui apenas residenciais de baixa densidade.

1.3 Relação entre programa, sítio e tecido urbano de suporte

O terreno localiza-se em bairros delimitados por duas grandes avenidas: Av. Sertório ao norte e Av. Assis Brasil ao sul, na confluência dos bairros Passo D'Areia, Santa Maria Goretti e São Pedro

A proposta de terreno tem como objetivo a renovação um quarteirão industrial desativado em pleno bairro residencial. Este fato proporciona insegurança e desconforto àqueles que recorrerem a área, que torna-se desprovida de animação e serviços. Atualmente, a região possui poucos

elementos promotores de animação. Um deles ocorre no largo em frente ao terreno proposto, a feira modelo, que ocorre às quartas-feiras. Nos demais dias da semana, porém, a região possui aspecto de abandono. Moradores de outros bairros vêm depositando lixo nos quarteirões, o que agrava a situação, de modo que os moradores evitam fazer uso dessa área como percurso diário.

1.4 Objetivos da proposta

A meta principal da proposta é investigar alternativas que culminem em um resultado de projeção que abarque o novo e o antigo, demonstrando as possibilidades existentes em manter edificações antigas, que apesar de já não serem úteis para as funções propostas, possuem forte significado para aqueles que vivem na região.

Dessa maneira, o projeto buscará sempre a integração entre as preexistências e as novas edificações, beneficiando a população local e aproveitando as potencialidades da região.

1.5 Breve histórico da região

O terreno está localizado no bairro Santa Maria Goretti, Zona Norte de Porto Alegre, possuindo seu entorno imediato com maioria de usos residenciais. Em meados de 1870, o bairro foi sendo ocupado, em uma forte relação com a ocupação do bairro Passo D'Areia. Com a chegada da fábrica Zivi, Müller, Hércules à região, na década de 30, a região povou-se ainda mais, atraindo novos habitantes devido às ofertas de emprego.

A fábrica em questão esteve presente em dois quarteirões do bairro até meados da década de 90, momento este em que a área que possuía (cerca de 55 mil metros quadrados) tornou-se insuficiente para sua elevada demanda de produção. A partir deste momento, os investidores decidiram reimplantar a fábrica no Distrito Industrial de Gravataí, abandonando os quarteirões e não solucionando este problema urbano.

2 ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

2.1 Níveis e padrões de desenvolvimento pretendidos

O objetivo projetual é o de, através de uma temática educacional e cultural, reciclar a maior quantidade de edificações possíveis, aproveitando, assim, os recursos preexistentes. Haverá intervenções contemporâneas, estas buscarão integrar-se ao conjunto, impactando positivamente o entorno.

Outro ponto forte do projeto será buscar integrar estas edificações ao dia-a-dia de sua vizinhança, tornando-o - ao menos em parte - um componente de percurso peatonal diário dos habitantes da região. Serão trabalhadas as relações de interfaces, visto que atualmente há demasiada metragem linear de fachadas cegas ou com janelas altas, desproporcionais à escala do pedestre.

O trabalho final será apresentado com os seguintes itens:

- breve memorial descritivo de projeto;
- diagramas conceituais;
- planilha de áreas;
- planta de localização (relação cidade) | 1:2000*;
- planta de situação (relação entorno imediato) | 1:500*;
- implantação | 1:250*;
- planta de todos os pavimentos | 1:200*;
- planta de cobertura | 1:200*;
- plantas demolir/construir/manter das preexistências | 1:200*;
- cortes | 1:200*;
- elevações | 1:200*;
- cortes setoriais | 1:50*;
- detalhes construtivos | 1:25*;
- perspectivas internas e externas;
- maquete.

* As escalas indicadas poderão ser modificadas conforme a necessidade de representação do projeto.

2.2 Metodologia e instrumentos de trabalho

O trabalho será desenvolvido de acordo com a metodologia proposta pela disciplina, em três etapas. Inicialmente serão feitos estudos acerca da região de implantação de projeto (fluxos, potencialidades, debilidades, condicionantes legais). Além destes estudos, a primeira etapa engloba também o levantamento planimétrico das edificações a serem recicladas. Logo, de acordo com as informações coletadas, iniciam-se os estudos para lançamento do partido arquitetônico que guiará o projeto. Essa etapa determinará quais preexistências seguirão presentes e quais deverão ser demolidas. A terceira etapa consiste no desenvolvimento da proposta até o nível de anteprojeto, com aprofundamento das soluções e de sua materialidade.

3 ASPECTOS RELATIVOS ÀS DEFINIÇÕES GERAIS

3.1 Agentes de intervenção e seus objetivos

Inicialmente, os agentes de intervenção seriam representantes da empresa Mundial S/A, com o intuito de recuperar o patrimônio da empresa, antigamente denominada Zivi, Müller, Hércules. O objetivo da participação desta empresa seria reparar a comunidade local por haverem abandonado o quarteirão durante quase duas décadas, tornando-o um elemento de insegurança para a região. A partir disto, haveria uma parceria público-privada. O governo federal teria o papel de incentivador junto à Prefeitura Municipal de Porto Alegre, através do Ministério da Cultura.

3.2 Caracterização da população alvo

O principal público alvo seriam representantes das escolas de samba de Porto Alegre e da região metropolitana, e também abranger escolas de samba de todo o estado, em caso de cursos em período de férias. As principais atividades do programa principal, o Liceu de Artes e Ofícios, ocorreriam pela noite, havendo também atividades diurnas, porém em menor escala.

O programa complementar busca atingir a população residente e também os trabalhadores das cercanias, visto que haverá biblioteca pública, praças, restaurantes, comércio.

3.3 Aspectos temporais

Para a execução de projeto, serão necessárias duas etapas, desmembradas em subetapas:

Etapa A - fase projetual

- 1A: projeto executivo | projetos complementares | compatibilizações
- 2A: aprovação do projeto nos órgãos complementares

Etapa B - fase executiva

- 1A: remoção de calça de demolição, limpeza do terreno, aparição da vegetação rasteira;
- 2A: recuperação das preexistências, tratando suas patologias;

- 3A: reciclagem das preexistências;
- 4A: início da execução dos espaços abertos;
- 5A: construção da edificação que abrigará as salas de aula teóricas e o programa público;

- 6A: término da execução dos espaços abertos;

Estima-se que, não havendo grandes barreiras de cunho burocrático, seriam necessários três anos para a conclusão do Liceu Artes e Ofícios do Samba.

3.4 Aspectos econômicos

O custo de reciclagem das edificações preexistentes é diferente para cada situação. Para novos edifícios, utiliza-se o valor do CUB/RS fornecido pelo Sinduscon/RS, porém, ele não oferece um valor de CUB para readequações.

Com o objetivo de fazer uma simples estimativa, toda a área de projeto será considerada como nova.

CUB/RS Agosto 2013: CSL-8-N: R\$ 1.075,46/m²

Área construída: 15.812m² x CUB: R\$ 17.005.173,52

Espaço aberto 10.000m² x 0,5CUB: R\$ 5.377.300,00

TOTAL: 22.382.473,52

4 ASPECTOS RELATIVOS AO PROGRAMA

4.1 Descrição das atividades

1. Liceu de Artes e Ofícios: escola de nível técnico superior que terá como foco quatro cursos principais ligados ao carnaval: Moda, Prototipagem, Mídias e Música. Cada curso terá salas de aula teórica e oficinas práticas. Haverá programas em comum para todos, como por exemplo o barracão experimental, a biblioteca de áreas criativas, auditório, serviços.

2. Praça Pública: espaço de convivência, lazer e fruição. Tem o objetivo de aproximar os moradores dos bairros adjacentes ao programa proposto, estimulando as trocas entre os estudantes e os moradores. Neste espaço poderão também haver exposições dos trabalhos e investigações dos estudantes do Liceu.

3. Biblioteca Pública: deverá possuir acervo relacionado à temática do carnaval, bem como exemplares de literatura geral e livros técnicos que estimulem os moradores a entrarem em contato com os cursos que o Liceu abriga. Também haverá espaços de estudo, salas de reunião, acesso a internet e periódicos para os habitantes da região.

4. Museu do Carnaval: exposição permanente sobre os costumes carnavalescos em Porto Alegre e no estado do Rio Grande do Sul, contemplando desde as tribos carnavalescas, blocos de carnaval, blocos humorísticos até o carnaval espetáculo.

5. Espaço Expositivo: espaço de exposições temporárias que permita que os usuários tenham acesso à arte, cultura e informações sem a necessidade de mobilizar-se até o centro da cidade. O programa complementar ao Liceu de Artes e Ofícios tem como objetivo funcionar como um centro cultural para a região.

6. Comércio: programa complementar que tem por objetivo dar apoio ao programa principal e promover a animação da área mesmo em turnos desprovidos de aulas ou em período de férias.

7. Bares e restaurantes: programa complementar que promove a animação do local aos fins de semana e em horários de almoço. Traz aqueles que trabalham na região (avenidas Sertório e Assis Brasil) ao miolo

do bairro, promovendo a integração e aumentando o fluxo peatonal.

5. Estacionamento: estacionamento de veículos subterrâneo para dar apoio, principalmente, ao programa público. Estacionamento de bicicletas na superfície.

4.2 Tabulação dos requerimentos funcionais, ambientais e dimensionais e definição da população fixa e variável

Área total de projeto: 15.812m²

4.3 Organização dos diferentes fluxos

4 ASPECTOS RELATIVOS AO PROGRAMA

LICEU ARTES E ADMINISTRATIVO	DO OFÍCIOS E ADMINISTRATIVO	SAMBÁ ACESSO	PROGRAMA	QUANT.	POP. FIXA	POP. VARIÁVEL	EQUIPAMENTO	QUANT. MOB.	ÁREA PARCIAL (M2)	ÁREA TOTAL (M2)		
			hall	1	0	50	estar, poltronas, mesas apoio	conf. projeto	100	100		
			recepção	1	2	10	bancada, cadeiras, computadores	2	25	25		
			instalações sanitárias	4	0	20	feminino, masculino: lavatórios, bacias, mictórios + PCD	4	25	100		
			T O T A L									225
			direção	1	1	4	mesa trabalho, cadeiras, estantes, computador	1	15	15		
			secretaria	1	2	5	mesa trabalho, cadeiras, estantes, computador	2	30	60		
			financeiro	1	2	5	mesa trabalho, cadeiras, estantes, computador	2	15	30		
			sala de reuniões	1	0	10	mesa de reunião, cadeiras	1	25	25		
			sala de professores	1	0	10	mesa de reunião, cadeiras, escaninhos, bebedouro, sofá, computador, cafeteira	1	30	30		
arquivo	1	0	2	prateleiras, escada	conf. projeto	20	20					
depósito	1	0	2	armários	conf. projeto	20	20					
copa	1	0	10	balcão, geladeira, microondas, mesa, cadeiras	1	20	20					
instalações sanitárias	2	0	4	feminino, masculino: lavatórios, bacias, mictórios + PCD	2	15	30					
T O T A L									250			

4 ASPECTOS RELATIVOS AO PROGRAMA

LICEU	M	U	S	A	R	T	I	C	A	S	M	O	F	O	D	S	A	PROGRAMA	QUANT.	POP. FIXA	POP. VARIÁVEL	EQUIPAMENTO	QUANT. MOB.	ÁREA PARCIAL (M2)	ÁREA TOTAL (M2)
																		sala de aula teórica	6	0	25	mesa professor, quadro, projetor, cadeiras, carteiras	1	50	300
																		sala de desenho	1	0	25	mesa professor, quadro, projetor, cadeiras, mesas desenho, manequins	1	75	75
																		laboratório de informática	1	1	25	mesa professor, bancadas, cadeiras, projetor, computadores	1	60	60
																		sala costura	1	0	25	mesa professor, mesas costura, mesas corte, máquinas costura, prateleiras, araras, manequins	1	100	100
																		sala chapelaria	1	0	25	mesa professor, mesas costura, máquinas costura, prateleiras	1	100	100
																		sala adereços	1	0	25	mesa professor, mesas costura, máquinas costura, prateleiras	1	100	100
																		instalações sanitárias	2	0	20	feminino, masculino: lavatórios, bacias, mictórios + PCD	2	25	100
																						T O T A L		835	
																		sala de aula teórica	2	0	25	mesa professor, quadro, projetor, cadeiras, carteiras	1	50	100
																		sala multiuso	4	0	25	mesas desmontáveis, cadeiras, projetor	1	50	200
																		estúdio de música	4	0	25	mesas, cadeiras, microfone, pedestais, isolamento acústico	1	50	200
																		estúdio de gravação de som	2	1	10	mesa de edição, sala de gravação, cadeiras	1	30	60
																		depósito de equipamentos	1	0	3	prateleiras e armários	conf. projeto	50	50
																		instalações sanitárias	2	0	20	feminino, masculino: lavatórios, bacias, mictórios + PCD	2	25	100
																						T O T A L		710	

4 ASPECTOS RELATIVOS AO PROGRAMA

LICEU ARTES E OFÍCIOS DO SAMBA	MÍDIAS - FOTO E FILMAGEM	PROGRAMA	QUANT.	POP. FIXA	POP. VARIÁVEL	EQUIPAMENTO	QUANT. MOB.	ÁREA PARCIAL (M2)	ÁREA TOTAL (M2)
		sala de aula teórica	4	0	25	mesa professor, quadro, projetor, cadeiras, carteiras	1	50	200
		laboratório de informática	1	1	25	mesa professor, bancadas, cadeiras, projetor, computadores	1	60	60
		laboratório de pós produção	1	0	10	estações de trabalho, computadores, divisórias, cadeiras, projetor	1	50	50
		sala multiuso	4	0	25	mesas desmontáveis, cadeiras, projetor	1	50	200
		estúdio fotográfico	1		25		1	100	100
		laboratório de revelação	1	0	4	mesa, pia, equipamentos para revelação, obscurecimento total.	1	15	15
		estúdio de gravação de som	1	0	25	mesa de edição, sala de gravação, microfone, cadeiras	1	50	50
		estúdio de filmagem	1	0	25		1	100	100
		ilha de edição	1	0	4	mesa de edição de som e de imagem, cadeiras, televisores	1	40	40
		depósito de cenários	1	0	3		1	40	40
		depósito de equipamentos	1	0	3	prateleiras, armários		20	20
		camarim	2	0	6	bancada, espelho, poltrona, sanitário	1	12	24
instalações sanitárias	2	0	20	feminino, masculino: lavatórios, bacias, mictórios + PCD	2	25	100		
T O T A L								999	

4 ASPECTOS RELATIVOS AO PROGRAMA

LICEU ARTES E OFÍCIOS DO SAMBA	PROGRAMA	QUANT.	POP. FIXA	POP. VARIÁVEL	EQUIPAMENTO	QUANT. MOB.	ÁREA PARCIAL (M2)	ÁREA TOTAL (M2)
	sala de aula teórica	4	0	25	mesa professor, quadro, projetor, cadeiras, carteiras	1	50	200
	sala de desenho	1	0	25	mesa professor, quadro, projetor, cadeiras, mesas desenho, manequins	1	75	75
	laboratório de informática	1	1	25	mesa professor, bancadas, cadeiras, projetor, computadores	1	60	60
	laboratório de protótipos	1	2	25	maquinaria específica	1	100	100
	barracão experimental	1	2	25	construção carros alegóricos	conf. projeto	300	300
	serralheria	1	2	25	mesas, máquinas, armários, prateleiras	conf. projeto	100	100
	marcenaria	1	2	25	mesas, máquinas, armários, prateleiras	conf. projeto	100	100
	borracharia	1	2	25	mesas, máquinas, armários, prateleiras	conf. projeto	100	100
	vidraçaria	1	2	25	mesas, máquinas, armários, prateleiras	conf. projeto	100	100
	empastelação	1	2	25	mesas, cadeiras, armários, máquinas	conf. projeto	100	100
	resinagem	1	2	25	mesas, cadeiras, armários, máquinas	conf. projeto	100	100
	pintura	1	2	25	mesas, cadeiras, armários, máquinas	conf. projeto	100	100
instalações sanitárias	2	0	20	feminino, masculino: lavatórios, bacias, mictórios + PCD	2	25	100	
T O T A L							1535	

4 ASPECTOS RELATIVOS AO PROGRAMA

LICEU	ARTES	C	E	M	U	M	PROGRAMA	QUANT.	POP. FIXA	POP. VARIÁVEL	EQUIPAMENTO	QUANT. MOB.	ÁREA PARCIAL (M2)	ÁREA TOTAL (M2)
							auditório	1	0	180	poltronas, mesa, cadeiras	1	120	120
							foyer	1	0	75		conf. projeto	100	100
							biblioteca	1	4	60	estantes, mesas, cadeiras, poltronas, balcão	conf. projeto	100	100
							midiateca	1	2	30	estantes, mesas, cadeiras, poltronas, balcão	1	40	40
							acesso à internet	1	1	25	bancadas, mesas, computadores	1	40	40
							sala de estudos	6	0	6	mesas e cadeiras	1	15	90
							sala de convivência	1	0	30	mesas, cadeiras, sofás, copa	1	50	50
							cafeteria	1	2	30	mesas, cadeiras, balcão, banquetas	1	40	40
							instalações sanitárias	2	0	20	feminino, masculino: lavatórios, bacias, mictórios + PCD	2	25	100
T O T A L												680		
LICEU	ARTES	A	P	O	I	O	vestiário funcionários	1	0	10	armários, bancos, chuveiros	conf. projeto	50	50
							refeitório funcionários	1	0	50	mesas, bancos, cozinha	conf. projeto	100	100
							copa funcionários	1	0	5	bancada, refrigerador, microondas, cafeteira, bebedouro	conf. projeto	15	15
							almoxarifado	1	0	3	estantes, armários	conf. projeto	15	15
							enfermaria	1	2	10	armários, macas	conf. projeto	15	15
							depósito	1	0	3	estantes, armários	conf. projeto	15	15
							carga e descarga	1	0	10	prateleiras	conf. projeto	25	25
							T O T A L							

4 ASPECTOS RELATIVOS AO PROGRAMA

LICEU
ARTES
E
OFÍCIOS
DO
SAMBA

PROGRAMA	QUANT.	POP. FIXA	POP. VARIÁVEL	EQUIPAMENTO	QUANT. MOB.	ÁREA PARCIAL (M2)	ÁREA TOTAL (M2)
subestação	1	0	2	gerador	1	25	25
depósito de lixo	1	0	2	cestos de lixo, armário	conf. projeto	10	10
reservatório d'água	1	0	2	caixas d'água	conf. projeto	25	25
central de gás	1	0	2	botijões de gás	conf. projeto	10	10
central elétrica	1	0	2	armários	conf. projeto	25	25
central técnica	1	0	2	armários	conf. projeto	25	25
manutenção	1	0	2	armários	conf. projeto	15	15
T O T A L						135	

4 ASPECTOS RELATIVOS AO PROGRAMA

MUSEU	BIBLIOTECA	DO	ACESSO	PROGRAMA	QUANT.	POP. FIXA	POP. VARIÁVEL	EQUIPAMENTO	QUANT. MOB.	ÁREA PARCIAL (M2)	ÁREA TOTAL (M2)			
				hall	1	0	50	estar, poltronas, mesas apoio	conf. projeto	100	100			
				recepção	1	2	10	bancada, cadeiras, computadores	2	25	25			
				instalações sanitárias	4	0	20	feminino, masculino: lavatórios, bacias, mictórios + PCD	4	25	100			
				T O T A L										135
				exposição permanente	1	0	50	conforme projeto	conf. projeto	100	100			
				exposição temporária	2	0	50	conforme projeto	conf. projeto	100	200			
				salas de projeção	2	0	10	bancos, projetores	conf. projeto	25	50			
				depósito obras de arte	1	0	3			30	30			
depósito materiais	1	0	3	prateleiras, armários	conf. projeto	15	15							
T O T A L										395				
				balcão	1	4	4	bancada, cadeiras, computadores	1	10	10			
				catalogação	1	3	3	mesas, cadeiras, arquivos, computadores	1	20	20			
				acervo livros	1	0	30	estantes	1	75	75			
				acervo periódicos	1	0	10	estantes	1	30	30			
				acesso à internet	1	0	15	mesas, cadeiras, computadores	1	40	40			
				salas de estudos	6	0	6	mesas, cadeiras, luminárias	1	15	90			
				leitura	1	0	20	poltronas, mesas, luminárias	1	30	30			
				instalações sanitárias	2	0	10	feminino, masculino: lavatórios, bacias, mictórios + PCD	2	25	50			
T O T A L										345				

4 ASPECTOS RELATIVOS AO PROGRAMA

MUSEU DO CARNAVAL
EVENTOS

PROGRAMA	QUANT.	POP. FIXA	POP. VARIÁVEL	EQUIPAMENTO	QUANT. MOB.	ÁREA PARCIAL (M2)	ÁREA TOTAL (M2)
foyer	1	0	50	conforme projeto	conf. projeto	30	30
salão de eventos	1	0	80	mesas e cadeiras	conf. projeto	150	150
cozinha	1	0	10	cozinha industrial	conf. projeto	30	30
despensa	1	0	3	estantes e armários	conf. projeto	10	10
depósito	1	0	2	estantes e armários	conf. projeto	10	10
instalações sanitárias	4	0	20	feminino, masculino: lavató- rios, bacias, mictórios + PCD	4	25	100
acesso serviço	1	0	10	conf. projeto	conf. projeto	20	20
T O T A L						330	

PRAÇA

praça pública	1	0				800	
bicicletários	100	0	100				
mobiliário urbano		0					
T O T A L						800	

4 ASPECTOS RELATIVOS AO PROGRAMA

SERVIÇOS	PROGRAMA	QUANT.	POP. FIXA	POP. VARIÁVEL	EQUIPAMENTO	QUANT. MOB.	ÁREA PARCIAL (M2)	ÁREA TOTAL (M2)
ESTACIONAM	vagas liceu	40	0	40			25	1000
	vagas públicas	100	0	100			25	4000
	controle	1	1	2	guarita, cancela, copa	1	5	5
	administração	1	1	2	mesas, cadeiras, armários	1	5	5
	sanitário	1	0	1	lavatórios, bacias, mictórios + PCD	1	3	3
							T O T A L	5013
COM	lojas	20	3	20	conforme projeto	conf. projeto	80	1600
	depósitos	20	0	3	estantes e armários	conf. projeto	10	200
	instalações sanitárias	20	0	1	lavatórios, bacias, mictórios + PCD	1	3	60
							T O T A L	1860
E RESTAURANTES	salão	1	0	75	mesas, cadeiras, buffet	conf. projeto	150	150
	espera	1	0	10	poltronas, mesas de apoio	1	20	20
	copa e cozinha	1	10	20	cozinha industrial	1	75	75
	despensa	1	0		prateleiras e armários	1	10	10
	recebimento	1	2	10	balcão, cadeiras, computadores	1	20	20
	lixo refrigerado	1	0	2	câmara fria lixo	1	15	15
	instalações sanitárias	2	0	6	lavatórios, bacias, mictórios + PCD	1	15	30
							T O T A L	320 x 2 = 640
COMÉRCIO CAFETERIAS	salão	1	0	30	mesas, cadeiras	conf. projeto	60	60
	copa e cozinha	1	3	3	fogão, refrig, pia, bancada,	conf. projeto	30	30
	despensa	1	0	2	estantes e armários	conf. projeto	10	10
	instalações sanitárias	2	0	6	lavatórios, bacias, mictórios	conf. projeto	15	15
							T O T A L	115 x 6 = 690

PRAÇA PÚBLICA

LICEU ARTES E OFÍCIOS

MUSEU DO CARNAVAL

COMÉRCIO E SERVIÇOS

ESTACIONAMENTO

LICEU ARTES E OFÍCIOS

HALL + RECEPÇÃO

INST. SANITÁRIAS

ADMINISTRATIVO

MODA

PROTOTIPAGEM

MÍDIAS

MÚSICA

COMUM

DIREÇÃO

AULA TEÓRICA

AULA TEÓRICA

AULA TEÓRICA

AULA TEÓRICA

INFRA

SECRETARIA

DESENHO

DESENHO

LAB. INFO

MULTIUSO

APOIO

FINANCEIRO

LAB. INFO

LAB. INFO

LAB. PÓS PROD.

ESTÚDIO MÚSICA

ACESSO SERVIÇO

REUNIÕES

SALA COSTURA

LAB. PROTÓTIPO

ESTÚDIO FOTO

GRAVAÇÃO SOM

SALA PROF

CHAPELARIA

BARRACÃO EXP

LAB. REVELAÇÃO

DEPÓSITO EQUIP.

ARQUIVO

ADEREÇOS

SERRALHERIA

SOM

INST. SANITÁRIAS

DEPÓSITO

INST. SANITÁRIAS

MARCENARIA

FILMAGEM

COPA

BORRACHARIA

EDIÇÃO

INST. SANITÁRIAS

VIDRAÇARIA

DEPÓSITOS

EMPASTELAÇÃO

CAMARIM

INST. SANITÁRIAS

INST. SANITÁRIAS

4 ASPECTOS RELATIVOS AO PROGRAMA

MUSEU DO CARNAVAL

INST. SANITÁRIAS

HALL + RECEPÇÃO

EXPOSIÇÕES

PERMANENTE

TEMPORÁRIA

PROJEÇÃO

DEPÓSITOS

BIBLIOTECA

BALCÃO

CATALOGAÇÃO

LIVROS

PERIÓDICOS

INTERNET

ESTUDOS

LEITURA

INST. SANITÁRIAS

EVENTOS

FOYER

SALÃO

COZINHA

DESPENSA

DEPÓSITO

INST. SANITÁRIAS

ACESSO SERVIÇO

LOJAS

SALÃO

DEPÓSITO

INST. SANITÁRIAS

COMÉRCIO E SERVIÇOS

RESTAURANTES

SALÃO

ESPERA

COPA E COZINHA

DESPENSA

RECEBIMENTO

LIXO REFRIGER.

INST. SANITÁRIAS

5 LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO



5 LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

5.1 Potenciais e limitações da área

O terreno a ser utilizado está localizado no bairro Santa Maria Goretti, sendo o quarteirão delimitado pelas vias R. Visconde de Pelotas, Av. Mena Barreto, R. Pedro Waine e Av. Rio São Gonçalo. Por estar na borda deste bairro, o terreno faz divisa com os bairros São Pedro e Passo D'Areia, estando muito próximo ao IAPI.

O quarteirão possui dimensões de 310mx115m, conformando área igual a 35.650m². Inseridas nesta área estão um conjunto de edificações, totalizando 17 elementos, alguns em melhor estado de conservação que outros.

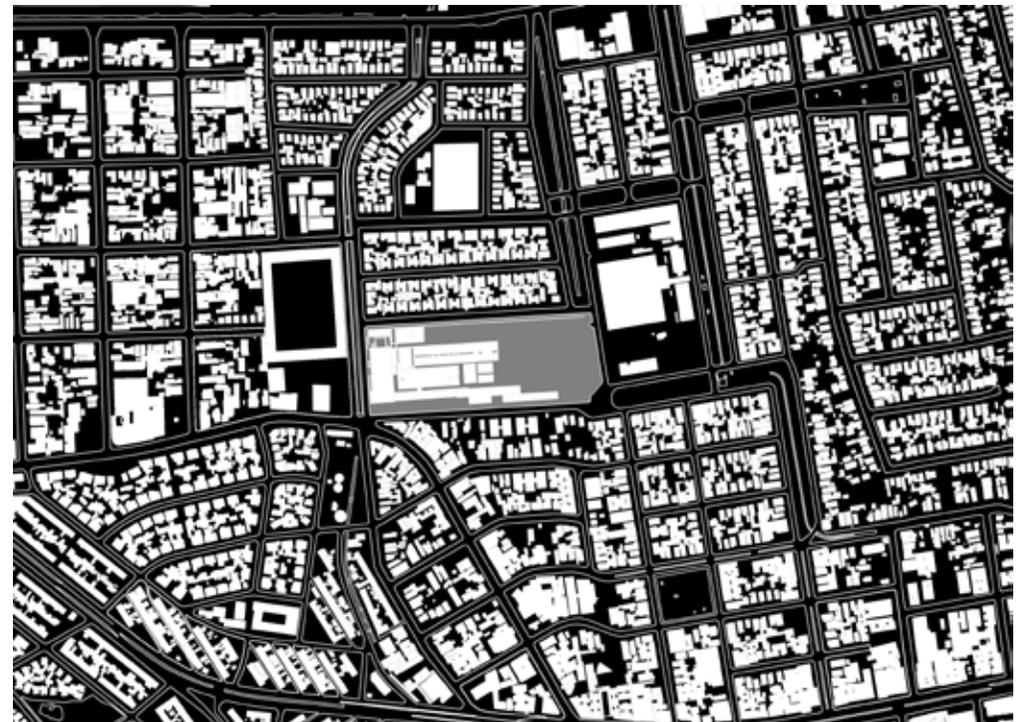
Pode-se dizer que os delimitadores de maior porte, em microescala, são elementos do próprio quarteirão, como muros altos e fachadas cegas. Outro delimitador seria o quarteirão ao lado, que pertence à mesma empresa



e está em estado de abandono, podendo ser parte de um estudo posterior de revitalização do bairro. O maior potencial desta microregião é a Feira Modelo São Pedro, que ocorre às quartas-feiras, das 7h às 17h, no Largo Primeiro de Junho, sendo este fator forte animador da região, trazendo os moradores para estas imediações.

Considerando a mesoescala, são fortes potenciais as Avenidas Sertório e Avenida Assis Brasil, que promovem a distribuição de transporte coletivo para a região. Estando o terreno de projeto inserido no miolo entre estas duas avenidas, os maiores potenciais animadores - como comércios e serviços - estão localizados junto à estas. Neste miolo a diversidade de usos não ocorre, predominando as residências de baixa densidade.

Os equipamentos culturais mais relevantes na região são a Biblioteca Pública Professor Romano Reif, as escolas de ensino fundamental e médio Dom João Becker, Gonçalves Dias, Julio Grau, Nossa Senhora do Cenáculo,



5 LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

Pallotti, Dom Bosco; a Escola Técnica Cristo Redentor; o SENAC Passo D'Areia e a Faculdade Dom Bosco. Nas cercanias também estão localizados o Bourbon Assis Brasil, Bourbon Wallig e Carrefour Passo D'Areia. Acerca de equipamentos relacionados à saúde, os moradores da região podem utilizar-se dos serviços do Posto de Saúde IAPI, Hospital Cristo Redentor e Hospital Conceição. Os equipamentos esportivos da região são o Esporte Clube São José, a SOGIPA, o CEPRIMA e o CECOFLOR.

As grandes potencialidades do terreno estão tanto em suas edificações preexistentes, que podem ser adaptadas, quanto em sua extensa área livre. Edifícios industriais e modernos, que datam desde a década de 30 até os anos 90.

5.2 Morfologia urbana e relações funcionais locais, urbanas e regionais

A região é predominantemente residencial, contando, em sua maioria, com edificações de um ou dois pavimentos e possuindo um grão delicado. Diferem desta tipologia três quarteirões: o terreno em questão, o terreno da antiga fábrica Mundial e o Esporte Clube São José, que possuem edificações de grande porte, porém não ultrapassando a altura de quatro pavimentos.

Esta localização - se não por seu miolo, por suas bordas - faz parte do trajeto diário de muitos habitantes da cidade, que circulam do extremo da Zona Norte até o centro da cidade. Também há aqueles que transitam por virem de outras cidades, como Alvorada ou Cachoeirinha.

O terreno proposto, ao estar localizado na Zona Norte de Porto Alegre - porém não em seu extremo - busca viabilizar o acesso tanto às escolas de samba, que estão dispersas por toda a cidade e também em cidades vizinhas quanto aproximar-se ao Complexo Cultural Porto Seco, do qual dista oito quilômetros em direção ao centro. Desta forma, a região assume função de centralidade em relação a estas localidades.

5.3 Usos do solo e atividades existentes

O uso do solo na região do entorno imediato é predominantemente residencial, apresentando maioria de habitações unifamiliares de um



pavimento. Estas informações podem ser verificadas nos mapas de usos e alturas que seguem.

5.4 Características especiais das edificações, espaços abertos e vegetações existentes

O terreno em questão possui um conjunto composto por 13

5 LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

edificações preexistentes, sendo, a maioria destas, galpões industriais. O estado de conservação destas é sofrível, visto que os fortes ventos tem destelhado os edifícios, de modo que as intempéries não tem sua entrada barrada ao interior das edificações. Durante os 16 anos em que este conjunto foi desativado, não houveram medidas reparatórias. Apesar disto, muitas edificações possuem forte identidade formal e fazem parte da história do bairro, de modo que haverá a preocupação em manter grande parte destas.

As preexistências foram edificadas em um grande intervalo de tempo, entre as décadas de 1930 e 1980, variando em técnica construtiva e estilo arquitetônico. Apesar de grande parte do conjunto possuir características industriais, os edifícios não conversam entre si, de modo que esta será uma das demandas a atender durante a etapa de projeção.

Cerca de dois terços do terreno está ocupado pelas preexistências; o restante da área está livre de vegetação e de barreiras. Não há massas de vegetação significativas no terreno, e as vias circundantes possuem vegetação de porte médio que promovem sombreamento ao trajeto de pedestres.

5.5. Sistema de circulação veicular e peatonal

A região é bem provida de sistema de transporte público, possuindo, em suas bordas, dois corredores de ônibus: o da Avenida Sertório e o da Avenida Assis Brasil. A empresa Conorte é a mais atuante nesta região. Também há ônibus da empresa Carris, ou seja, alguns dos veículos de linhas



identificação das preexistências

5 LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

transversais (T1, TID e T7), e algumas linhas de lotação. Além dos ônibus que circulam dentro do corredor, há também aqueles que transitam pelas vias locais.

A maior circulação de automóveis particulares ocorre tanto nas vias arteriais quanto nas coletoras. Não há ciclovias na região.

O principal fluxo de pedestres se dá na Av. Assis Brasil, visto que esta é a maior provedora de comércio de rua, funcionando como uma centralidade da Zona Norte de Porto Alegre.



hierarquia viária e transporte público

5.6 Redes de infraestrutura

O bairro é bem provido de redes de infraestrutura municipais e conta com água, coleta de esgoto, energia elétrica, iluminação pública e serviço de dados, possibilitando que as atividades previstas para o sítio sejam

implantadas, não havendo necessidade de melhoria nas instalações das mesmas.

A drenagem do solo nem sempre é eficiente, de maneira que as ruas circundantes ao terreno tornam-se alagadiças. Atualmente, porém, estão ocorrendo obras junto ao Viaduto Obirici, na confluência entre as avenidas Brasileiro Índio de Moraes e Assis Brasil para melhorar o sistema de coleta.

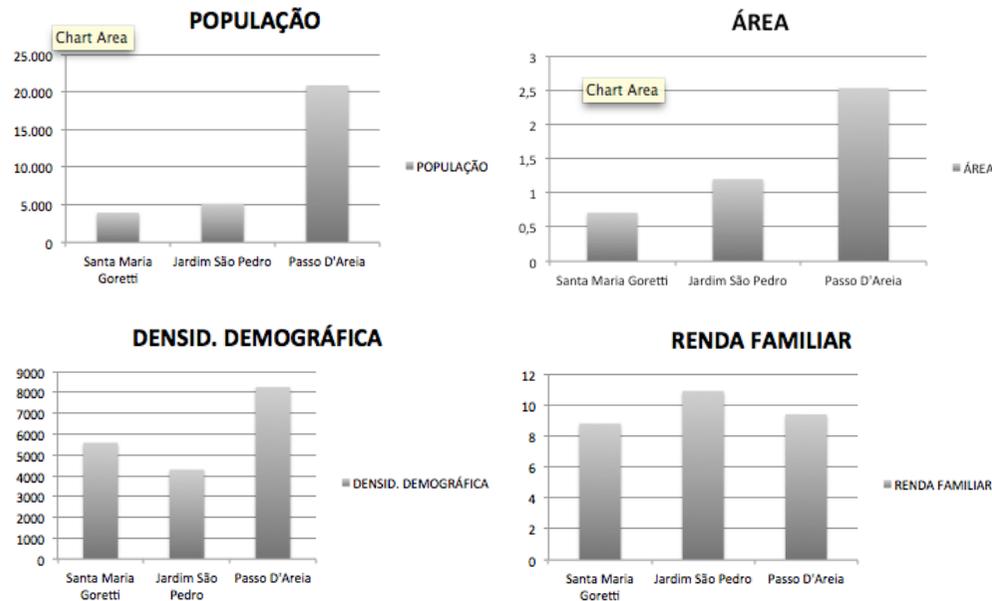
5.7 Aspectos qualitativos e quantitativos da população residente e usuária

O bairro Santa Maria Goretti foi legalmente criado em 1963, porém suas origens remontam ao povoamento do bairro Passo D'Areia, e seus atuais limites demonstram que ele foi desmembrado. A avenida Sertório, que demarca os limites do bairro no seu lado oeste, é a via mais importante da região. Sua origem, remonta as últimas décadas do século XIX, como mostra um requerimento de Dona Margarida Teixeira Paiva e outros proprietários do Caminho Novo (atual Voluntários da Pátria), na qual são oferecidos terrenos para abertura de uma rua que fizesse a comunicação entre a região e a estrada para Gravataí. Em 1870, foi aprovada pela Câmara Municipal a abertura da rua e, em 1875, era registrada em ata a conclusão de sua abertura e dos melhoramentos ali realizados.

Santa Maria Goretti é um bairro com características residenciais e comerciais. No trecho da avenida Sertório pertencente ao bairro, concentra-se o comércio de automóveis e peças automotivas. De acordo com dados do censo do IBGE de 2000, o bairro contava com uma população de 4132 moradores, sendo 54,4% mulheres e 45,6% homens, em uma área de 77 hectares. De acordo com o censo de 2010, a população é de 3.509 habitantes, de modo que houve um decréscimo populacional. A densidade caiu, de 54hab/ha, para 45,5 hab/ha, com taxa de crescimento de 2% negativa. O rendimento médio mensal dos responsáveis pelo domicílio, em 2000, era de 8,54 salários mínimos.

Nos gráficos que seguem estão as informações populacionais sobre os bairros Santa Maria Goretti, Jardim São Pedro e Passo D'Areia, visto que o terreno está localizado na borda do primeiro. O objetivo é que o projeto

5 LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO



dados populacionais

atenda à demandas destes três bairros em microescala e com programas de apoio ao programa principal.

5.8 Levantamento planialtimétrico

A área de intervenção varia entre as cotas 4,9 e 6,2, possuindo inclinações bem leves, visto que o terreno possui grandes proporções que tornam muito suave a transição entre níveis. De acordo com o Atlas Ambiental de Porto Alegre, as declividades são menores que 10%.

Outro fator a ser levado em consideração é a cota de nível das preexistências. Algumas edificações possuem pouca diferença em relação à cota do solo, ou seja, a altura de apenas um degrau; há alguns galpões, porém, que possuem sócalos que podem chegar a um desnível de até 1,20m.

5.9 Estrutura e drenagem do solo

O terreno está localizado em região que possui solo com características de associação aluvial e glei húmico, com substrato de depósito fluvial. Este tipo de solo caracteriza-se por ser pouco desenvolvidos e hidromórficos, sendo moderadamente profundos, mal drenados e com baixa permeabilidade, de baixa condutividade hidráulica e de difícil drenagem interna. Acentuando



esta característica, muitas vias do entorno são asfaltadas, de modo que em períodos de fortes chuvas a região alaga-se facilmente.

5.10 Microclima

A área de projeto é considerada como Fraco Acréscimo de Calor. Conta com baixa densidade de edificação e é bastante arborizado. Possui a qualidade do ar comprometida por ter um condutor de ar comprometido que é conformado pelas avenidas Assis Brasil e Brasileiro Índio de Moraes. Este condutor funciona como trajeto de transporte viário da região, tanto público quanto privado, trazendo grandes quantidades de poluição para o ar dos bairros adjacentes.

5.11 Levantamento fotográfico



5 LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO



6.1 Código de edificações e plano diretor municipal

Consulta ao PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental

CONSULTA AO REGIME URBANÍSTICO DO IMÓVEL

LOGRADOURO IMÓVEL

R VISCONDE DE PELOTAS 130

DIVISÃO TERRITORIAL

LIMITES DA FACE

LIMITE INICIAL : 2

LIMITE FINAL : 294

MZ 3 UEU 24 QUARTEIRÃO 125

PRÉDIOS RELACIONADOS NA FACE: NÃO

REGIME URBANÍSTICO (ATUALIZADO ATÉ 31/08/2013)

SUBUNIDADE DENS ATIV APR VOL

1 9 07 09 11

LIMITE INICIAL : 2

LIMITE FINAL : 294

OBSERVAÇÕES: POSSIVEL LIMITACAO DE ALTURA FACE PROXIMIDADE COM O AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO, SOLICITE DECLARACAO MUNICIPAL(DM) JUNTO A CIP/SPU (INCLUIR OBS 865)

CONSULTA AO ALINHAMENTO PREDIAL

LOGRADOURO IMÓVEL

R VISCONDE DE PELOTAS 130

DIVISÃO TERRITORIAL

LIMITES DA FACE

LIMITE INICIAL : 2

LIMITE FINAL : 294

MZ 3 UEU 24 QUARTEIRÃO 125

ALINHAMENTO PREDIAL (ATUALIZADO ATÉ 31/08/2013)

LIMITE INICIAL : 2

LIMITE FINAL : 294

ALINHAMENTO : 03,50 m DO MEIO-FIO

GABARITO : 15,00 m

OBSERVAÇÕES: VERIFICAR AREA NAO EDIFICAVEL NO INTERIOR DO QUARTEIRAO EM FUNÇÃO DO COLETOR PLUVIAL EXISTENTE

ANEXO 4 - Densidade Bruta - código 9

Área de ocupação intensiva, zona de corredor de centralidade e urbanidade Solo Privado

hab/ha (moradores + empregados) = 280

econ/ha = 80

Solo Criado

hab/ha = 105

econ/ha = 30

Total

hab/ha = 385

econ/ha = 110

ANEXO 5.1 - código 7

Zona de Uso Mista 03

ANEXO 6 - ÍNDICE DE APROVEITAMENTO - código 9

IA = 1,3

IA COM COMPRA DE ÍNDICE = 3,0 + índice de ajuste

QUOTA IDEAL = 75m²

ANEXO 7.1 - REGIME VOLUMÉTRICO - código 11

Uso predominantemente residencial e misto

ALTURA MÁX. = 52m

ALTURA MÁX. NA DIVISA = 12,80 e 18,00 *

ALTURA DA BASE = 4,00 e 9,00 *

TAXA DE OCUPAÇÃO = 75% e 90%

* Os imóveis com frente para os eixos constantes no Anexo 7.2 e na Área Central terão altura na divisa de 18,00 m, base de 9 m e taxa de ocupação de 90% na base e 75% no corpo.

6.2 Normas de proteção contra incêndio

E4: Centros de treinamento profissional - grau de risco 5 (médio)

C1: comércio em geral, de pequeno porte - grau de risco 6 (médio)

F5: locais para a produção e apresentação de artes cênicas e assemelhados - grau de risco 8 (médio)

F7: locais para refeições - grau de risco 8 (médio)

G2: garagens com acesso de público e sem abastecimento - grau de risco 5 (médio)

Código y - Edificação com mediana resistência ao fogo

Exigência de proteção quanto a edificação

E4: 301, C1: 635, F5: 632, F7: 632, G2: 433

Serão exigidos os seguintes itens para proteção: Extintores, saída alternativa, sinalização de saída, iluminação de emergência, hidrantes, alarme sonoro, sprinklers, escada enclausurada com porta à prova de fumaça.

6.3 Normas de acessibilidade universal

A NBR 9050 demanda que a edificação possua acessos e serviços universais. As instalações sanitárias devem ser projetadas de acordo com critérios específicos, possuindo detalhamento de acordo com o que consta em norma. O mobiliário comum, como por exemplo mesas e balcões, devem ter uma porcentagem ajustada para este público. Os desníveis devem ser possíveis de ser vencidos por PCD.t

6.4 Normas de proteção do ambiente natural e patrimônio histórico e cultural

A regulamentações da SMAM determinam que, caso haja remoções de vegetação de grande porte, deverão estas ser transplantadas a outro local. Não sendo isto possível, devem haver o plantio de mudas, preferencialmente nativas, no terreno. Nos desenhos de projeto deverão constar as árvores removidas.

7.1 Bibliografia, legislação, manuais técnicos, entrevistas, etc.

Bibliografia:

- NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas e prescrições sobre construção, instalações, distribuição e programa de necessidades, dimensões de edifícios, locais e utensílios; tradução da 21 ed. alemã. 5. ed. São Paulo: G.Gili, 1976, 431 p.
- MENEGAT, Rualdo; PORTO, Maria Luiza; CARRARO, Clóvis - Atlas ambiental de Porto Alegre. Editora UFRGS, 1998.
- JACOBS, Jane - Morte e Vida das Grandes Cidades. Martins Fontes, 2009.

Legislação:

- Código de Edificações de Porto Alegre, lei complementar 284/92;
- PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre, lei complementar 434/99;
- Código de Proteção contra Incêndio de Porto Alegre, lei complementar 480/98;
- NBR 9050:2004 - Lei de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

Websites:

- Prefeitura Porto Alegre: www.portoalegre.rs.gov.br
- Plataforma Arquitectura: www.plataformaarquitectura.cl
- Escola Técnica Estadual Parobé: www.cteparobe.com.br
- Ministério Educação e Cultura: www.portal.mec.gov.br
- Fundação Escola Técnica Liberato: www.liberato.com.br
- SESC Arquitetura Viva: <http://www2.sescsp.org.br/sesc/hotsites/arquitetura/site/>
- ObservaPoa: www2.portoalegre.rs.gov.br/observatorio/

Entrevistas:

- Arq. Cícero Alvarez, ex professor da Escola Técnica Estadual Parobé;
- Walmir Oliveira, diretor da Escola de Samba Imperadores da Zona Norte.



JULIANA LANG PÁDUA
Cartão 160173

Vínculo em 2013/2

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO
Curriculo: ARQUITETURA E URBANISMO

HISTÓRICO ESCOLAR

Lista das atividades de ensino de graduação cursadas pelo aluno na UFRGS

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2012/2	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	A	A	Aprovado	4
2012/2	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS	U	A	Aprovado	4
2012/2	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	U	B	Aprovado	2
2012/2	URBANISMO IV	B	B	Aprovado	7
2012/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VII	A	B	Aprovado	10
2012/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	C	Aprovado	4
2012/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II	A	C	Aprovado	2
2012/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VI	A	A	Aprovado	10
2012/1	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	B	A	Aprovado	4
2012/1	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	U	B	Aprovado	2
2011/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	D	Reprovado	4
2011/2	PROJETO ARQUITETÔNICO V	A	B	Aprovado	10
2011/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I	A	A	Aprovado	2
2011/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	A	C	Aprovado	4
2011/1	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	B	A	Aprovado	10
2011/1	URBANISMO III	B	A	Aprovado	7
2010/2	ILUMINAÇÃO	U	FF	Reprovado	2
2010/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	B	D	Reprovado	10
2010/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II	A	A	Aprovado	2
2010/2	URBANISMO II	A	B	Aprovado	7
2010/2	ACÚSTICA APLICADA	A	A	Aprovado	2
2010/2	PLANO DIRETOR - CONTEÚDO E TENDÊNCIAS	U	B	Aprovado	2
2010/1	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	A	A	Aprovado	4
2010/1	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	U	C	Aprovado	4
2010/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	U	B	Aprovado	4
2010/1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	U	A	Aprovado	4
2010/1	URBANISMO I	B	B	Aprovado	6
2009/2	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	U	B	Aprovado	4
2009/2	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	U	B	Aprovado	4

2009/2	PROJETO ARQUITETÔNICO III	C	A	Aprovado	10
2009/2	TÓPICOS ESPECIAIS EM URBANISMO I-A	U	A	Aprovado	6
2009/2	TÓPICOS ESPECIAIS EM URBANISMO I-C	U	A	Aprovado	2
2009/1	INTRODUÇÃO ECOLOGIA	U	B	Aprovado	2
2009/1	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	A	A	Aprovado	4
2009/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	U	B	Aprovado	4
2009/1	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	A	A	Aprovado	4
2009/1	HABILABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	A	B	Aprovado	4
2009/1	PAISAGISMO E MEIO AMBIENTE	U	B	Aprovado	2
2008/2	EVOLUÇÃO URBANA	A	A	Aprovado	6
2008/2	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	B	D	Reprovado	4
2008/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	U	B	Aprovado	4
2008/2	PROJETO ARQUITETÔNICO II	B	B	Aprovado	10
2008/2	DESENHO ARQUITETÔNICO III	C	B	Aprovado	3
2008/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	A	B	Aprovado	2
2008/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	B	B	Aprovado	2
2008/1	MECÂNICA PARA ARQUITETOS	A	B	Aprovado	4
2008/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	B	B	Aprovado	2
2008/1	ARQUITETURA NO BRASIL	U	A	Aprovado	4
2008/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I	A	B	Aprovado	2
2008/1	PROJETO ARQUITETÔNICO I	A	C	Aprovado	10
2008/1	DESENHO ARQUITETÔNICO II	A	B	Aprovado	3
2008/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II	B	A	Aprovado	3
2007/2	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	U	B	Aprovado	6
2007/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	A	A	Aprovado	2
2007/2	LINGUAGENS GRÁFICAS II	C	B	Aprovado	3
2007/2	DESENHO ARQUITETÔNICO I	A	B	Aprovado	3
2007/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I	F	A	Aprovado	3
2007/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	C	A	Aprovado	9
2007/2	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	B	A	Aprovado	2
2007/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	A	B	Aprovado	2
2007/1	LINGUAGENS GRÁFICAS I	B	B	Aprovado	3
2007/1	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	A	C	Aprovado	4
2007/1	MAQUETES	B	B	Aprovado	3
2007/1	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	A	A	Aprovado	3
2007/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	A	B	Aprovado	9

PROJETO 1 | CENTRO COMUNITÁRIO

PROFESSOR: EDSON DA CUNHA MAHFUZ

EXERCÍCIO:

Projeto de um centro comunitário para o bairro Chácara das Pedras. O programa era composto por praça pública, biblioteca, auditório e cafeteria, numa tentativa de integração entre os moradores do bairro.



PROJETO 2 | BIBLIOTECA PÚBLICA

PROFESSOR: PAULO ALMEIDA

EXERCÍCIO:

Biblioteca pública no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre. O programa previa biblioteca, espaços de estudo, espaços expositivos, auditório, espaço aberto e estacionamento.



PROJETO 3 | CASA ATELIER

PROFESSORES: CLÁUDIA CABRAL + PEDRO FENDT

EXERCÍCIO:

Projeto de um casa atelier para quatro músicos. O conceito baseia-se na ideia de unidades autônomas (dormitórios e escritórios) que são ligados aos demais espaços, coletivos. O programa privado engloba sala de estar, cozinha, lavanderia, garagem e terraço; já o programa público conta com praça pública, galeria de arte e espaço para pequenos shows.



PROJETO 4 | ARMÊNIA

PROFESSOR: CARLOS EDUARDO DIAS COMAS

EXERCÍCIO:

Projeto de arquitetura de interiores com o intuito de reformar um apartamento no bairro Moinhos de Vento. Ênfase em detalhamento de interiores e especificação de materiais.



PROJETO 5 | AEROPORTO EM CANELA

PROFESSORES: LUIS CARLOS MACCHI + BETINA MARTAU + SÉRGIO MARQUES

EXERCÍCIO:

Projeto de um aeroporto de pequeno porte na Serra Gaúcha concebido em estrutura metálica. Ênfase em detalhamentos construtivos e fluxos de grande complexidade.



PROJETO 6 | PARQUE ESPORTIVO RAMIRO SOUTO

PROFESSORES: GLÊNIO BOHRER + CLÁUDIO CALOVI

EXERCÍCIO:

Projeto de um complexo esportivo junto ao Parque da Redenção. O programa incluía quadras esportivas, estacionamento de grande porte semi enterrado, mobiliário urbano e paisagismo.



PROJETO 7 | HABITAÇÃO E COMÉRCIO

PROFESSOR: EDUARDO GALVÃO

EXERCÍCIO:

Projeto de habitação e comércio junto ao Carrefour Passo D'Areia. O objetivo era transformar uma parte da cidade com pouca animação utilizando os recursos da habitação, comércio, serviços e espaços públicos abundantes e atrativos. As edificações que compunham este conjunto intercalavam-se, de modo que alguns possuíam células com apartamentos de um dormitório, e outros com dois dormitórios.



URBANO 1 | ORLA DO GUAÍBA E BEIRA RIO

PROFESSORA: LÍVIA PICCININI

EXERCÍCIO:

Intervenção na orla do Guaíba e Parque Marinha do Brasil, em Porto Alegre. Projeto envolvia o entorno do Estádio Beira-Rio com programa relacionado a Copa do Mundo.

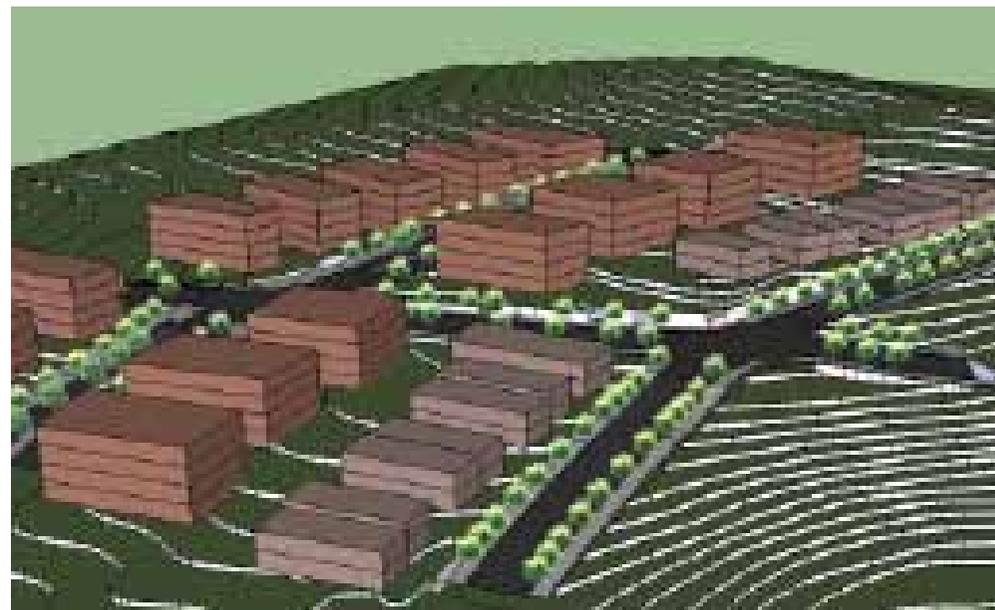


URBANO 2 | LOTEAMENTO

PROFESSORES: IARA CASTELLO + DÉCIO RIGATTI + KARLA BARROS COELHO

EXERCÍCIO:

Loteamento de terreno em Porto Alegre, na Avenida Ary Tarragô. Definição de tipologias, regimes urbanísticos, estudo de viabilidade e técnicas de projeto urbano.



URBANO 3 | PLANO URBANO PARA TAPES

PROFESSORES: LEANDRO ANDRADE + JOÃO ROVATTI

EXERCÍCIO:

Intervenção urbana em Tapes. Projetação em micro, meso e macroescala. Percepção da cidade e programa de revitalização social utilizando-se de potencialidades naturais e culturais preexistentes.



URBANO 4 | REVITALIZAÇÃO DA ORLA DO GUAÍBA

PROFESSORES: GILBERTO CABRAL + HELENIZA CAMPOS

EXERCÍCIO:

A proposta era tratar a Orla do Guaíba e projetar um grande parque urbano, que abrigasse importantes equipamentos da cidade, como a sede da Ospa, uma marina, comércio e serviços. A concepção geral foi desenvolvida pelo grupo, e posteriormente, cada dupla detalhou uma parcela do projeto, para que, por fim, voltassem a integrar e detalhar um projeto único.

